



## VEM AÍ, O ENCONTRO REGIONAL

# É a sua participação que faz a campanha salarial vitoriosa

Encontro dos bancários de bancos privados é nesta terça (17), às 18h, no Sindicato.  
Encontro Regional é na sexta e sábado, em Campos. Eventos serão híbridos



*A unidade de todos os bancários e bancárias tem sido o segredo da resistência e das conquistas da categoria e este ano não será diferente*

A história de conquistas da categoria bancária mostra que o êxito da campanha salarial depende do nível de participação de cada bancário e bancária. Sempre foi com este espírito de unidade e mobilização que garantimos a única Convenção Coletiva de Trabalho com alcance nacional e direitos como data-base, piso salarial, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), jornada semanal de seis horas com descanso remunerado nos finais de semana, tíquetes refeição e alimentação, 13ª cesta alimentação, auxílio-creche, licenças maternidade e paternidade e aumento real de salários.

### Próximos eventos da Campanha Salarial 2022

- Bancos Privados: terça-feira (17/5), às 19h – Sindicato do Rio
- Encontro Regional – Sexta e sábado (20 e 21/5) – Sindicato de Campos
- Caixa Econômica Federal – 4/6 (sábado), 9h – Sindicato do Rio

### Atividades Nacionais

- Encontro BB e Caixa – Abertura Conjunta – 8/6 – São Paulo
- Congressos Bancos Públicos – 9 e 10/6 – São Paulo
- Bancos Privados – 9 e 10/6 – São Paulo
- Conferência Nacional de 10 a 12 de junho - São Paulo

Os funcionários do Banco do Brasil realizaram seu encontro estadual no último sábado, dia 14 (detalhes na página 4 e em nosso site). Nesta terça-feira (17) é a vez dos bancários de bancos privados realizarem seu encontro no auditório do Sindicato do Rio, às 19h (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro). No sábado (21) é o Encontro Regional RJ para toda a categoria, no Sindicato de Campos dos Goytacazes, Norte Fluminense, a partir das 9h. Os eventos serão realizados de forma híbrida (presencial e online).

Garanta a sua inscrição nos links disponibilizados em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

**Consulta Nacional: preencha o formulário em nosso site e diga quais devem ser as prioridades da Campanha Nacional dos Bancários:**  
[www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)



**FALECIMENTO****Bancário do Bradesco morre de infarto**

O Sindicato dos Bancários do Rio informa, com pesar, a morte do bancário Allan Rodrigo de Souza (foto), 43 anos, que era gerente geral da agência Dias da Cruz, do Bradesco. Ele havia se sentido mal no local de trabalho e não resistiu a um infarto a caminho do hospital. Muito querido pelos colegas, tinha como uma de suas paixões o time do Botafogo, clube do qual era sócio. Expressamos nossas condolências aos amigos e familiares.

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários do Rio, em um trabalho conjunto com a Secretaria de Saúde da entidade, conseguiu mais uma vitória judicial contra um dos bancos que mais demite trabalhador: o Itaú.

Simone da Silva Santos teve de volta seu vínculo empregatício com o banco reestabelecido, bem como todos os direitos trabalhistas e previstos na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Em sua decisão, o juiz da 8ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, Fernando Sukeyosi, declara que o Itaú não cumpriu, mais uma vez, o compromisso público feito por todos os bancos, de não dispensar trabalhador durante o período da pandemia da covid-19 e confirma que a funcionária se encontrava enferma no ato de sua demissão.

**JURÍDICO EM AÇÃO****Sindicato reintegra bancária do Itaú**

**SEMPRE AO SEU LADO** - A bancária do Itaú, Simone da Silva Santos comemora sua reintegração ao lado dos dirigentes sindicais Tânia Belém (E) e Edelson Figueiredo (D) e do presidente da entidade, José Ferreira

O magistrado considerou a atitude do banco como abuso de poder econômico e que a empresa não poderia “se esquivar de sua obrigação e das expectativas de boa-fé”, garantindo a tutela que reintegrou a funcionária.

“É sempre uma alegria ver a satisfação de um bancário ou uma

bancária sendo reintegrado e estas vitórias só são possíveis porque nossa categoria apoia e faz o nosso Sindicato forte”, disse o diretor da Secretaria de Saúde da entidade, Edelson Figueiredo.

Esteve a frente do caso, o advogado do Sindicato e da AJS, Henrique Lopes de Souza.

**Lei da abolição manteve o racismo e a exclusão da população negra**

A Lei Áurea acabou com a escravidão no Brasil, mas manteve o racismo e com ele a exclusão da população negra. Esta foi uma das conclusões a que chegaram as palestrantes que participaram da roda de conversa sobre o tema “13 de maio, uma reflexão necessária”, doutora em Ciências da Literatura pela UFRJ, Dani Balbi e a secretária da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Moníca Santos. O evento foi organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato e aconteceu no auditório da entidade com transmissão pelos canais virtuais.

**SEM COMEMORAÇÃO**

Dani Balbi fez um retrospecto histórico do movimento de massas que lutou não apenas pela abolição da escravatura, mas por uma reforma no modo de produ-



**José Ferreira destacou a importância da luta contra o racismo. O diretor de Políticas Sociais do Sindicato, Robson Santos, disse que a agenda sobre o tema continuará sendo promovida pelo Sindicato**

ção da economia, com a inclusão dos negros, projeto derrotado pelo poder dos latifundiários, capitaneados pelos barões do café. Este grupo extremamente conservador e poderoso, que deu origem à classe dominante brasileira e a sua visão de superexploração até os dias de hoje, forçou a princesa Isabel Cristina de Bourbon e Bragança a retirar da lei que assinou, questões importantíssimas, como a reparação à população negra sequestrada da África e escravizada

no país, a reforma agrária e a diversificação de culturas em substituição à monocultura.

“Por isto não temos o que comemorar. Em que pese a formalização legal do fim da escravidão, a data de 13 de maio e a lei áurea representam derrotas do povo e de dois grandes ativistas públicos negros, André Rebouças e José do Patrocínio, e a vitória do setor reacionário que, depois, implementa uma fachada republicana para garantir a proprie-

dade privada, a hiperexploração e o retrocesso econômico de um país que sustenta privilégios na espada e no latifúndio”, afirmou Balbi.

**IMPORTÂNCIA DA ELEIÇÃO**

Mônica Santos disse que para combater o racismo é necessário voltarmos a ter um ambiente democrático no Brasil, o que não é possível com o atual governo que marginaliza a maioria da população. “É fundamental eleger Lula presidente a fim de resgatar toda a relevância que seu governo e o de Dilma deram a esta questão, com políticas públicas como as cotas para negros e negras nas universidades e nos concursos públicos, por exemplo”, afirmou.

O diretor de Políticas Sociais Robson Santos disse que o Sindicato vai continuar com uma agenda de atividades contra o racismo.

**BANCÁRIO**

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco

Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 12.000



# Sindicato repudia decisão da Caixa de cobrar devolução de bônus

*Direção do banco fez trapalhada no pagamento de bônus aos gerentes e agora quer devolução de valores. Ação judicial não está descartada*



*Rogério Campanate disse que a gestão de Pedro Guimarães faz uma lambança atrás da outra, sempre em prejuízo dos empregados*

A direção da Caixa Econômica Federal na gestão de Pedro Guimarães comete uma lambança atrás da outra, na avaliação das entidades sindicais. Primeiro pagou valores com enormes disparidades a empregados de uma mesma unidade. Após a injustiça ser denunciada pelo movimento

sindical, a empresa foi obrigada a promover alterações no Ciclo 2021 do programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) e no mecanismo de “curva forçada”.

Mas o banco continua a fazer trapalhadas que sempre prejudicam os bancários: agora a Caixa

quer que empregados devolvam parte dos recursos recebidos. O banco chegou a criar um sistema para que os próprios gerentes indiquem a quantidade de parcelas para a devolução dos recursos.

“Não vamos aceitar mais esta lambança. Não faz sentido mandar os gerentes devolverem parte do que receberam. Estamos avaliando todas as medidas cabíveis que vamos tomar, inclusive no campo jurídico, se necessário”, afirma o diretor do Sindicato do Rio, Rogério Campanate.

## POLÍTICA UNILATERAL

O bônus Caixa é uma política que foi instituída unilateralmente pela Caixa, sem qualquer discussão com os sindicatos e entidades representativas dos empregados. “Temos cobrado do banco uma reunião para debater o bônus com os empregados. Queremos

definir, em conjunto, os critérios para o pagamento e que o bônus Caixa seja pago para todos os empregados, independentemente da função, sem prejuízo para quem já recebeu”, acrescenta Campanate.

Os sindicatos defendem o pagamento de uma PLR (Participação dos Lucros e Resultados) forte para todos ao invés deste modelo de bônus. Este será um dos temas do Encontro Estadual da Caixa e do Conecef (Conferência Nacional dos Empregados da Caixa).

“Além de toda esta confusão, o problema é que este modelo subjetivo de bônus se torna um instrumento para o banco pressionar pelo cumprimento de metas abusivas, aumentando o assédio moral. A empresa define, ao seu bel prazer, quem vai receber”, disse o diretor do Sindicato, Paulo Matileti.

## 17 DE MAIO

# Dia Internacional de Combate à LGBTfobia terá atos contra discriminação

Nesta terça-feira, dia 17, é o Dia Internacional de Combate à LGBTfobia. A Central Única dos Trabalhadores (CUT) participa, desde o último domingo (15), do Encontro do Conselho Nacional Popular LGBTI+. As atividades do movimento sindical contam com a participação de 26 entidades, com a presença de militantes de várias regiões do Brasil, ligados a movimentos populares, como o MST, entidades estudantis e sindicatos de várias categorias, com destaque aos bancários.



*Bancários participam das atividades pelo Dia Internacional de combate à LGBTfobia*

**ATO EM SÃO PAULO**  
Na data haverá vários atos, contra o preconceito e a discriminação contra a comunidade LGBTQIA+, em São Paulo. Às 13h30, na Assembleia Legislativa do Estado (Alesp) será feito um protesto em

defesa da reabertura do Museu da Diversidade Sexual, que se encontra fechado por decisão judicial, e pela implantação de políticas públicas para a população LGBTQIA+. Haverá ainda manifestação na

avenida Paulista, com shows de vários artistas e um sonoro grito por Bolsonaro Nunca Mais! A concentração será às 16h, no vão livre do MASP (Museu de arte de São Paulo Assis Chateaubriand).

## ENTREVISTAS PELO YOUTUBE

Para marcar a data, a Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo Vestuário (CNTRV-CUT) coloca no ar o primeiro episódio da série “Nós vestimos todas as cores”, com as entrevistas de Augusta Baêta, mulher trans, e de Gil Santos, homem trans, ambos militantes LGBTQIA+. Serão 12 edições, sempre às terças-feiras, às 16h, que podem ser acompanhadas pelo canal Roupas Coloridas, no Youtube. O link está disponível em nosso site.



## ENCONTRO ESTADUAL

# Funcionários do BB aprovam propostas para o 33º Congresso Nacional

*Participantes ressaltam a importância de defender a democracia e eleger governantes e parlamentares comprometidos com os trabalhadores*



*Rodrigo Silva e Rita Mota, diretores do Sindicato do Rio. Os diretores eleitos da Previ e da Cassi, Márcio de Souza e Fernando Amaral, a presidenta da Federa/RJ, Adriana Nalesso, e o presidente do Sindicato, José Ferreira*

Fim do assédio moral; das metas abusivas, inclusive da cobrança absurda de metas nas férias; valorização de funcionários que fazem substituição; debate sobre como acabar com a pressão e sobrecarga de trabalho, sobretudo nos PSO; aumento da participação dos jovens funcionários na organização sindical; decidir o posicionamento da categoria sobre as eleições deste ano, e convidar todos os candidatos à Presidência para um debate sobre o seu projeto para os bancos públicos.

Estas foram algumas das principais propostas apresentadas no Encontro Estadual dos Funcionários do Banco do Brasil no Rio de Janeiro, organizado pela Federação de Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro (Federa-RJ) e que aconteceu no último sábado, de forma presencial e virtual. O encontro foi o primeiro passo na organização da Campanha Nacional dos Bancários, que tem mesa única de negociação, da qual participam bancos públicos e privados. E negociações específicas em bancos como o BB.

### ELEIÇÕES 2022

“O Encontro é o pontapé inicial para a construção da minuta específica de reivindicações que será definida no congresso nacional do funcionalismo do BB”, explicou Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB). A sindicalista acrescentou que “o sucesso da campanha e as suas conquistas vão depender da participação do funcionalis-

mo que vai se refletir na mesa de negociação.

“Também é importante lembrar que este é um ano eleitoral e que teremos a oportunidade de eleger o novo presidente, deputados e senadores. Temos que escolher representantes que defendam o BB como banco público”, afirmou.

O coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, em participação virtual, também destacou a importância de defender a democracia, eleger Lula presidente e parlamentares comprometidos com os trabalhadores.

### CONDIÇÕES DE TRABALHO

Na mesa sobre condições de trabalho, o diretor do Sindicato, Júlio César Castro, condenou o assédio e a cobrança de metas abusivas, até mesmo nas férias. “É totalmente absurdo, mas está acontecendo. Vivemos num ambiente de muita pressão e assédio”, denunciou.

### 33º CONGRESSO

Será proposto também que sejam zeradas as horas negativas, que todos tenham o direito de acumular e vender abonos (folgas), aumento real de salário (além da reposição da inflação) e regularização definitiva do cargo de Caixa Executiva (Caix). Além das propostas, o evento elegeu 20 representantes que participarão do 33º Congresso Nacional

dos Funcionários do BB, nos dias 8, 9 e 10 de junho, na cidade de São Paulo, em formato híbrido, parte presencial e parte através de plataforma de videoconferência. A eleição seguiu o critério de paridade de gênero, ou seja, mesmo número de mulheres e homens.

Dia 8 de junho à noite será a abertura do Congresso do BB, dias 9 e 10, Encontro de Mulheres e Juventude e Encontro de Saúde. A Federa-RJ, terá direito a 20 delegados para o Congresso Nacional, sendo 10 presenciais e 10 virtuais.

### ELEIÇÃO DE DELEGADOS

Pela manhã, participaram da mesa de abertura, Fernando Amaral, diretor eleito da Cassi e Marcio de Souza, diretor eleito da Previ. Em seguida foram debatidas propostas para os encontros de Mulheres e Juventude e de Saúde que acontecerão no congresso do BB. À tarde foi discutida Campanha Salarial, com a participação do coordenador da CEBB, João Fukunaga, Rita Mota, representante do RJ na Comissão e Marcos Alvarenga, diretor de Bancos Públicos da Federa-RJ. O diretor do Sindicato, Júlio Cesar participou da mesa sobre Condições de Trabalho e da mesa final do encontro.

As propostas foram debatidas e todas encaminhadas ao Congresso Nacional do BB. Em seguida houve a eleição dos delegados ao 33º Congresso de Funcionários do BB.

Confira todos os detalhes do Encontro em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).